

**Sinosserra Administradora de
Consórcios Ltda.**

CNPJ: 87.852.273/0001-42

Porto Alegre - RS

**Demonstrações Financeiras do Semestre e
Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do Auditor Independente

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório da Administração

Senhores Quotistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras da Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda., correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Compreendem também, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios referente ao semestre e exercício findo nessa data. As notas explicativas e o relatório dos auditores independentes são partes integrantes dessas demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Sociedade deixou de apresentar as operações referentes aos grupos de consórcio pelo fato de que não possui mais grupos ativos, em 18 março de 2025 foi firmado contrato de cessão de direitos relativos a administração de grupos de consórcio com a empresa Âncora Administradora de Consórcios S/A, sendo assim, a Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda. deixa de apresentar o conteúdo dessas operações, cuja realização e aprovação da Assembleia Geral Extraordinária referente substituição da Administradora para a Âncora Adm. de Consórcios S.A., ocorreu no dia 31 de março de 2025.

No período a administradora registrou o resultado líquido de R\$ 15.053 mil. O patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 17.922 mil.

De acordo com o deliberado em reunião dos sócios-quotistas, foi proposto no período: Distribuição de lucros no montante de R\$ 21.352 mil.

A Administração considera que a Sociedade possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Agradecemos nossos clientes consorciados e aos fornecedores pela confiança e credibilidade demonstrados; ao nosso controlador, a Themar Participações Ltda., e aos nossos colaboradores e parceiros representantes, pela contínua dedicação, profissionalismo e compromisso com que conduziram suas atividades à estratégia de negócios da Administradora.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Porto Alegre, 20 de março de 2025.

Os Administradores



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs.
Administradores e Quotistas da
Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda.
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda.** (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme indicado na nota explicativa “1”, a administradora assinou em 18 de março de 2025 um contrato de cessão de direitos relativos a administração de grupos de consórcio com a empresa Âncora administradora de Consórcios S/A. A efetiva cessão ocorreu após realização e aprovação da Assembleia Geral Extraordinária de cada grupo realizada em 31 de março de 2025. Por este fato nas demonstrações de 31 de dezembro de 2025 a Sinosserra Administradora de Consórcio deixa de apresentar as demonstrações e operações relacionadas aos grupos de consórcios. Nossa opinião não contém ressalvas em relação a esse assunto.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor
A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

R



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2025.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 006.472/O-1 S/RS
REGINALDO BESCOROVAINÉ
Contador CRC-PR 045.212/O-5 S/RS

Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda.

Porto Alegre- RS

Balço Patrimonial

Ativo

	Nota	Em Milhares de Reais Períodos	
		31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
Circulante		4.101	14.644
Caixa e Equivalentes a Caixa	5-l-b	71	149
Instrumentos Financeiros		1.259	12.433
Carteira Própria	7	1.259	12.433
Outros Créditos		2.761	2.050
Rendas a Receber	5-l-c	0	299
Diversos	5-l-c / 6 / 8-a	2.761	1.751
Outros Valores E Bens		10	12
Despesas Antecipadas	5-l-c	10	12
Não Circulante		19.393	14.895
Outros Créditos		19.091	14.352
Diversos	5-l-c / 6 / 8-b	19.091	14.352
Imobilizado de Uso		297	535
Imóveis de Uso			
Outras Imobilizações de Uso	5-l-e-g	974	1.264
(-) Depreciações Acumuladas	5-l-e-g	(677)	(729)
Intangível		5	8
Licença de Uso de Software	5-l-f-g	20	20
(-) Amortização Acumulada	5-l-f-g	(15)	(12)
Total do Ativo		23.494	29.539

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda.

Porto Alegre- RS

Balanco Patrimonial

Passivo e Patrimônio Líquido

		Em Milhares de Reais	
		Períodos	
	Nota	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
Circulante		<u>5.549</u>	<u>4.086</u>
Outras Obrigações		<u>5.549</u>	<u>4.086</u>
Sociais e Estatutárias	5-l-k	3.813	687
Fiscais e Previdenciárias	5-l-h-i	122	480
Diversas	5-l-h / 8-c	1.614	2.919
Não Circulante		<u>23</u>	<u>820</u>
Outras Obrigações		<u>23</u>	<u>820</u>
Diversas	8-d / 9	23	820
Patrimônio Líquido		<u>17.922</u>	<u>24.633</u>
Capital:			
De Domiciliados no País	11	4.500	4.500
Reservas de Capital	11	382	382
Reserva Legal	11	897	1.117
Reservas de Lucros a Realizar	10 / 11	12.143	18.634
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u><u>23.494</u></u>	<u><u>29.539</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda.

Porto Alegre- RS

Demonstração do Resultado dos Semestres

	Em Milhares de Reais		
	Períodos		
	2º Semestre de 2025	Exercício de 2025	Exercício de 2024
Receitas da Intermediação Financeira	746	2.138	1.946
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	746	2.138	1.946
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	746	2.138	1.946
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.666)	(13.087)	1.336
Receitas de Prestação de Serviços	578	5.207	19.802
Despesas de Pessoal	(971)	(3.826)	(5.261)
Outras Despesas Administrativas	(1.142)	(5.331)	(9.439)
Despesas Tributárias	(215)	(3.964)	(2.785)
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líquidas	(916)	(5.173)	(981)
Resultado Operacional	(1.920)	(10.949)	3.282
Resultado Não Operacional	410	32.526	437
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	(1.510)	21.577	3.719
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	(44)	(7.854)	(1.168)
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro - Diferido	1.317	1.330	0
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(237)	15.053	2.551
Lucro por Quota	(0,05)	3,35	0,57

Demonstração do Resultado Abrangente

	Em Milhares de Reais		
	Períodos		
	2º Semestre de 2025	Exercício de 2025	Exercício de 2024
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(237)	15.053	2.551
Movimentação do Período	0	0	0
Resultado Abrangente do Período	(237)	15.053	2.551

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Sinoserra Administradora de Consórcios Ltda.

Porto Alegre- RS

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reserva Legal	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Reservas de Lucros a Realizar	Total
Saldos Iniciais em 01 de Janeiro de 2024	4.500	382	0	0	19.838	24.720
1 - Lucro Líquido do Período				2.551		2.551
2 - Constituição de Reserva Legal			1.117		(1.117)	0
3 - Destinações Propostas:						
- Distribuição de Lucros				(2.638)		(2.638)
- Reservas de Lucros a Realizar				87	(87)	0
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2024	4.500	382	1.117	0	18.634	24.633
1 - Lucro Líquido do Período				15.053		15.053
2 - Reversão de Reserva Legal			(220)		220	0
3 - Destinações Propostas:						
- Distribuição de Lucros				(21.764)		(21.764)
- Reservas de Lucros a Realizar				6.711	(6.711)	0
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2025	4.500	382	897	0	12.143	17.922

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda.

Porto Alegre- RS

Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Método Indireto)

Em Milhares de Reais

	1º Semestre de 2025	Exercício de 2025	Exercício de 2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido antes do IR e CS	(1.510)	21.577	3.719
Ajustes por:			
Depreciações/Amortizações	32	76	82
Provisão para Passivo Contingentes	795	0	0
Resultado na Alienação de Bens	7	166	60
Lucro Líquido Ajustado	<u>(676)</u>	<u>21.819</u>	<u>3.861</u>
IR e CS Correntes Pagos	(44)	(7.854)	(1.168)
(Aumento)/Redução dos Ativos			
Rendas a Receber	0	299	(270)
Devedores Diversos País	0	633	912
Impostos a Compensar	(181)	(352)	(364)
Devedores p/Compra de Valores e Bens	7	84	42
Adiantamentos e Antecipações Salariais	(27)	(45)	(40)
Despesas Antecipadas	28	2	3
Ativo Não Circulante	8.192	(4.739)	2.860
Aumento/(Redução) dos Passivos			
Sociais e Estatutárias	3.763	3.126	86
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	19	(358)	22
Provisão para Pagamentos a Efetuar	(26)	(340)	35
Credores Diversos - País	(107)	(965)	210
Passivo Não Circulante	<u>(797)</u>	<u>(797)</u>	<u>472</u>
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>10.151</u>	<u>10.513</u>	<u>6.661</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisições de Imobilizado	0	(1)	(385)
Baixa de Investimentos	0	0	162
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	<u>0</u>	<u>(1)</u>	<u>(223)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Distribuição de Lucros	(11.764)	(21.764)	(2.638)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	<u>(11.764)</u>	<u>(21.764)</u>	<u>(2.638)</u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(1.613)</u>	<u>(11.252)</u>	<u>3.800</u>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.943	12.582	8.782
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.330	1.330	12.582

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda.**CNPJ: 87.852.273/0001-42****Porto Alegre - RS****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
do Semestre e Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores em R\$ Mil)****Nota 1. Informações Gerais**

A sociedade tem por objeto a administração de consórcios destinados à aquisição de bens de consumo durável por seus participantes.

Forma jurídica: Sociedade Ltda.

Sede: Rua Câncio Gomes, no 344, Porto Alegre – RS.

A diretoria da Sociedade autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 20 de março de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

A Sociedade deixou de apresentar as operações referentes aos grupos de consórcio pelo fato de que não possui mais grupos ativos. Em 18 março de 2025 foi firmado contrato de cessão de direitos relativos a administração de grupos de consórcio com a empresa Âncora Administradora de Consórcios S/A, sendo assim, a Sinosserra Administradora de Consórcios Ltda. deixa de apresentar o conteúdo dessas operações, cuja realização e aprovação da Assembleia Geral Extraordinária referente substituição da Administradora para a Âncora Adm. de Consórcios S.A., ocorreu no dia 31 de março de 2025.

Nota 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras da Administradora e Consolidadas dos Grupos de Consórcios

As demonstrações financeiras foram preparadas em observância às normas e instruções do BACEN - Banco Central do Brasil, específicas para as administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras, bem como com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a Lei nº 6.404/76, com suas alterações.

Em 28/dez./07 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 e, em 27/maio/09, a Lei nº 11.941/09, introduzindo alterações na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social findo em 2008.

Normatizadas pelo órgão regulador Banco Central do Brasil, através das Resoluções BCB nº 2/20, nº 92/21, nº 146/21 e pela Circular nº 3.958/19, procedimentos para elaboração e divulgação a ser aplicados prospectivamente para o conjunto das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 contemplam essas adoções e não ocasionaram impactos e/ou efeitos relevantes.

A Resolução BCB nº 352/2023 estabeleceu a partir de 01 de janeiro de 2025, procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos financeiros, aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informações e classificação sobre instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2025 a administração avaliou os impactos e não identificou efeitos significativos em relação a esta resolução para as demonstrações financeiras.

A Administração considera que a Sociedade possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos e Gestão de Riscos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

3.2 Gestão de Riscos

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Essa gestão é realizada pela administração da Sociedade que identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros para que sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Esses riscos estão relacionados ao não cumprimento pela contraparte em operações financeiras, de suas obrigações nos termos pactuados, incluindo as operações dos grupos de consórcios, entre elas a concentração em clientes e o nível de inadimplência.

Nota 4. Controles Internos

Nos termos da Resolução BCB nº 260/22, Banco Central do Brasil, estão implantados os procedimentos pertinentes ao sistema de controles internos, os quais vêm sendo acompanhados e revisados pela administração da sociedade.

Nota 5. Resumo dos Principais Procedimentos e Práticas Contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras da administradora e consolidadas dos grupos de consórcio, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções específicas do Banco Central do Brasil, destacamos os seguintes:

I - Principais Diretrizes Contábeis da Administradora

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcios que é escriturada na administradora por ocasião do pagamento da contribuição mensal pelo consorciado.

b) Caixa e Equivalentes a Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização e/ou aplicação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas.

d) Outros Investimentos

Está demonstrado ao custo de aquisição.

e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

	% Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Residual 31/dez./25	Residual 31/dez./24
Móveis e Equipamentos	10% - 20%	812	(677)	135	252
Instalações	10%	0	0	0	108
Sistema de Transporte	20%	0	0	0	13
Terrenos	-	162	0	162	162
		<u>974</u>	<u>(677)</u>	<u>297</u>	<u>535</u>

f) Intangível

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

	% Anual de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Residual 31/dez./25	Residual 31/dez./24
- Licença de Software	20	12	(12)	0	2
- Marcas e Patentes	10	8	(3)	5	6
Totais		<u>20</u>	<u>(15)</u>	<u>5</u>	<u>8</u>

g) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos

Em 31 de dezembro de 2025, com base no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração da sociedade avaliou, através de fontes internas ou externas, a existência de alguma indicação de que os ativos possam ter sofrido desvalorizações e julgou, dessa forma, não ser necessária a realização do teste de recuperabilidade.

h) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações e correções monetárias incorridas.

Estão calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor. A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis. A provisão para a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda, ajustado conforme legislação específica.

i) A Sociedade é tributada pelo Lucro Real.

j) Resultado por Quota

Calculado com base no número de quotas, conforme Contrato Social.

k) Sociais e Estatutárias

Representa obrigações sociais e estatutárias, declarada ou proposta.

II - Resumo das Operações de Consórcios

a) Posição das Operações de Consórcios

Informamos a seguir, dados complementares relativos às operações de consórcios em:

	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
- Número de Grupos Administrados	0	14
- Quantidade de Bens Pendentes de Entrega	0	456
- Quantidade de Bens Entregues no Período	0	438
- Quantidade Total de Bens Entregues dos Grupos em Andamento	0	1.795
- Número de Consorciados Ativos – Período	0	579
- Número de Consorciados Ativos – Total	0	3.757
Conсорciados Quitados	0	474
Conсорciados Não Quitados	0	3.283
- Número de Consorciados Desistentes/Excluídos – Período	0	622
- Número de Consorciados Desistentes/Excluídos – Total	0	6.508
- Taxa de Inadimplência	0	10,38%

A Sociedade deixou de apresentar as operações referentes aos grupos de consórcio pelo fato de que não possui mais grupos ativos, em março de 2025 foi firmado contrato de cessão de direitos relativos a administração de grupos de consórcio com a empresa Âncora administradora de Consórcios S/A, sendo assim, deixa de ser apresentado o conteúdo dessas operações, cuja assembleia geral extraordinária referente substituição da Administradora para a Âncora Adm. de Consórcios S.A., ocorreu no dia 31 de março de 2025.

Nota 6. Transações com Partes Relacionadas

As transações e saldos com partes relacionadas, realizadas no contexto das atividades operacionais da administradora, inerentes à transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas são representadas por direitos e obrigações com pessoas ligadas.

A empresa contratou a Sinosserra Prestação de Serviços de Relacionamento e Atendimento ao Cliente Ltda. para que esta prestasse serviços na área de cobranças, resultando em uma despesa de R\$ 241 (mil) no primeiro semestre de 2025 e R\$ 481 (mil) no segundo semestre de 2025.

A empresa pagou comissões de vendas e serviços de manutenção às ligadas Sinoscar S/A e Guaibacar Veículos e Peças Ltda, nos valores de R\$ 10 (mil) no primeiro semestre de 2025 e R\$ 10 (mil) no segundo semestre de 2025.

Pagou também aluguéis para a empresa ACASA, no primeiro semestre de 2025 no valor de R\$ 582 (mil).

Foram creditados para a empresa controladora Companhia de Participações Sinosserra os montantes de R\$ 1.094 (mil) no primeiro semestre de 2025 e R\$ 2.078 (mil) a título de rateio de despesas de serviços prestados.

Os saldos entre partes relacionadas das contas patrimoniais estão demonstrados a seguir:

	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
Ativo	<u>4.961</u>	<u>10.426</u>
Aplicações Financeiras – LC Sinosserra Financeira	0	4.946
Aplicações em Consórcios	4.961	5.480
Passivo	197	879
Sociais e Estatutárias	50	687
Reembolso Despesas Administrativas	147	192

As transações ocorridas entre a administradora e suas partes relacionadas são efetuadas com valores e em circunstâncias usuais de mercado.

Nota 7. Títulos e Valores Mobiliários

	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
Carteira Própria	<u>1.259</u>	<u>12.433</u>
- Quotas em Fundos de Aplicação Financeira	<u>1.259</u>	<u>12.433</u>

Nota 8. Composição de Saldos do Balanço Patrimonial

	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
a) Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Diversos	2.761	1.751
- Devedores Diversos no País	0	633
- Impostos a Recuperar/Compensar	2.462	780
- Adiantamentos e Antecipações Salariais	247	202
- Devedores p/Compra Valores e Bens	52	136
b) Ativo Não Circulante		
Outros Créditos		
Diversos	19.091	14.352
- Devedores por Depósito em Garantia	675	673
- Devedores Diversos no País	18.416	13.679
c) Passivo Circulante		
Outras Obrigações		
Diversas	1.614	2.919
- Provisão p/Pagamentos a Efetuar	103	443
- Credores Diversos no País	1.511	2.476
d) Passivo Não Circulante		
Outras Obrigações		
Diversas	23	820
- Provisão p/Passivos Contingentes	23	820

Nota 9. Contingências Passivas

A administradora é parte em processos judiciais em razão do curso normal de suas operações e acompanha o desenvolvimento de todos os processos, relativos a ações cíveis e reclamatórias trabalhistas reconhecidas na contabilidade e/ou necessitam de divulgação em notas explicativas, conforme disposto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

Prognóstico	Tratamento Disposto	Valor
Provável	Provisionar na Contabilidade	23
Possível	Divulgar em Notas Explicativas	365
Total		388

Nota 10. Distribuição de Lucros

De acordo com o deliberado em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no período, no montante de R\$ 21.764.

Nota 11. Capital Social/Patrimônio Líquido

Pertencente inteiramente a quotistas domiciliados no país está composto de 4.500.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Estão integralizadas 4.500.000 de quotas de capital assim distribuídas:

Sócio Quotista	Quotas	%
Themar Participações Ltda.	4.500.000	100,00
Total	4.500.000	100,00

- Controladora

A sociedade é controlada pela empresa Themar Participações Ltda., a qual detém 100,00% de suas quotas.

Os controladores do grupo econômico ao qual a sociedade pertence em última instância, são:

Zuleika Maria Zugno Pinto Ribeiro; Marilucia Zugno Kulczynski; Maria Izabel Zugno; Cristiana Zugno Pinto Ribeiro; Daniela Zugno Pinto Ribeiro; Diego Zugno Kulczynski; Fernando Zugno Kulczynski; Guilherme Zugno Reis e Gabriela Zugno Reis.

Suzana Maria Jacobus; Ana Paula Jacobus Pezzi; Eduardo Jacobus Pezzi; Maria Fernanda Jacobus Pezzi; Simone Jacobus Berlitz; Andre Jacobus Berlitz; Giovanna Carolina Mattje Jacobus e Anna Laura Mattje Jacobus.

Em 31 de dezembro de 2025, o PLA - Patrimônio Líquido Ajustado da Administradora representa R\$ 17.922.

A Administradora constitui Reserva Legal para assegurar a integridade do capital social, à qual são destinados 5% lucro líquido do período até alcançar o limite de 20% do capital social.

- Reservas de Lucros a Realizar

O saldo restante do lucro líquido do período é destinado à constituição de Reserva de Lucros a realizar na forma da legislação específica.

Nota 12. Contas de Compensação Ativas e Passivas - Grupos Encerrados

Conforme Resolução BCB nº 156/21, os dados sobre os recursos de grupos encerrados (Lei nº 11.795/08) que compõem as contas de compensação ativas e passivas, na Administradora, obrigatórias através da Instrução Normativa BCB nº 208/21 do Banco Central do Brasil, representam:

	31 de Dezembro de 2025	31 de Dezembro de 2024
a) Recursos em Cobrança Judicial		
Ativo		
- Valores Pendentes de Recebimento - Cobrança Judicial	<u>7.221</u>	<u>12.731</u>
Passivo		
- Valores Pendentes de Recebimento - Controles	<u>7.221</u>	<u>12.731</u>
b) Recursos Não Procurados		
Ativo		
- Valores Devidos aos Consorciados – Controles	<u>6.858</u>	<u>8.023</u>
- Valores Aplicados pela Administradora	<u>6.858</u>	<u>8.052</u>
- Aplicações Financeiras	6.858	8.052
Passivo		
- Valores Devidos aos Consorciados	<u>6.942</u>	<u>8.135</u>
- Recursos Não Procurados	6.426	7.540
- Recursos Recebidos	432	512
- Bens Retomados/Devolvidos	84	83
- Valores Aplicados pela Administradora - Controles	<u>6.858</u>	<u>7.940</u>

Os valores devidos aos consorciados e aplicados financeiramente pela administradora, estão demonstrados pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos líquidos incorridos até a data do balanço, sendo que os rendimentos auferidos dessas aplicações são incorporados por intermédio de rateio proporcional à participação de cada um.

Nota 13. Cobertura de Seguros (Não Auditado)

A sociedade tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, cujo contrato de seguro é efetuado em nome do grupo econômico denominado “Sinosserra”, aplicável em conjunto com bens onde a administradora mantém sua sede.

A sociedade realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Sociedade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.